

Bordo do "Tamar" 20/4/89  
8 1/2 da manhã



Papai:

Cá estamos nós de perfeita  
saúde em quanto o vapor  
está parado. Estamos satis-  
feitos de tudo, apenas o que  
nos amola bastante é que  
no Rio não fica o lhe com-  
pletamente cheio, de forma  
que mamãe e vovó  
assim como eu e Sheldon  
temos cada um uma  
pessoa estranha nos nossos  
camaquins. Enfim, pa-  
ciência, nós nos arranjare-  
mos, e se não, haremos  
de atirar os nossos hóspedes  
pela portinhola dos lechiches.  
O vapor é bom, muito  
brijo e... come-se bem



a prova que hontem fantamos  
como padres.

Não ha pois novidade alguma  
por em quanto. So' sentiu  
um calor de mil fôrmas.

Esta noite so' fizemos outra  
cousa enão verar de um  
lado para outro a procura  
do sono que nunca viha.

Passamos uma noite num  
verdadeiro fôrno.

Felizmente hujy pelas 11  
horas daremos o nosso  
primeiro arranco de  
coragem, e faremos o  
possivel de deixar nos  
de fôrça os Leubros  
peixes que estão a  
espera do abruço.

Por hujy e' so' do Rio  
provdalmente escrevei.

Lembranças de Mamma  
rhanha, e um abraço

a todos, especialmente  
aos mais intrépidos  
sucessores que aqui  
ficaram encarregados  
da minha pasta

Adelino

Albuquerque

\_\_\_\_\_